



Matosinhos aposta na dinamização da quadra marítima

Comércio
João Ribeiro

Protocolo com Associação de Pequenas e Médias Empresas para apoiar instalação e renovação de actividades comerciais

A Câmara de Matosinhos quer revitalizar e fazer renascer o comércio na zona envolvente à Rua Brito Capelo, captando pequenos investidores e potenciando o empreendedorismo e o apoio a projectos ligados às indústrias criativas. O projecto passa também pelo apoio àqueles que pretendam renovar e remodelar os actuais estabelecimentos. Nesse sentido, foi ontem assinado um protocolo de colaboração com a Associação Nacional de Pequenas e Médias Empresas (ANPME), que dá início a um projecto de colaboração entre as duas entidades.

Além da dinamização da principal artéria comercial da cidade de Matosinhos, o projecto abrange também todo o quarteirão envolvente, que o documento designa por “quadra marítima”, uma ampla área comercial entre a Rua Álvaro Castelões e o Porto de Leixões. A ideia passa por criar condições favoráveis para uma melhoria do ambiente e infra-estruturas urbanísticas e assim atrair pequenas e médias empresas comerciais. Segundo explicou o presidente da Câmara de Matosinhos, Guilherme Pinto, a autarquia acredita nos benefícios criados: “A quadra marítima será muito apetecível para instalação de novas empresas e lojas.”



Rua Brito Capelo está no centro da zona comercial

O protocolo estabelece que a ANPME passará a dispor de um espaço na Rua Brito Capelo, onde prestará apoio e informação a quem se queira instalar nesta área da cidade. No âmbito deste acordo, a câmara compromete-se também a dar prioridade e a agilizar todos os processos de licenciamento que sejam conduzidos com a colaboração daquela associação. O objectivo, disse Guilherme Pinto, é “procurar atrair para ali novos empresários”. Para o autarca, a zona da quadra marítima “é uma das melhores da área metropolitana do Porto para instalações de empresas”.

O acordo, válido por dois anos, é o primeiro que associa a ANPME a uma autarquia. O presidente desta associação, José Domingos dos Santos, explicou que a zona em questão “precisa de sangue novo”. Assim, com a ratificação do protocolo, o município compromete-se a ceder todos os estudos existentes referentes ao desenvolvimento sustentado e modernização das principais artérias comerciais da cidade, ajudando a associação a idealizar o espaço existente.

Pretende-se também “qualificar a quadra marítima como um espaço de excelência para a instalação de empreendedores ligados à indústria criativa”, como é exemplo o acordo já assinado entre a câmara e a ESAD - Escola Superior de Artes e Design. Por seu turno, a ANPME compromete-se a iniciar diligências no sentido de captar investidores e prestará o apoio necessário a todos os interessados em renovar ou montar um negócio no concelho de Matosinhos. Deste modo, a câmara e a ANPME pretendem, em conjunto, “auxiliar as comunidades locais a implementar uma estratégia de revitalização integrada que estimule o desenvolvimento económico”, esclarece o protocolo.

Quem investir na quadra marítima de Matosinhos terá, a partir de agora, acesso a estudos de mercado, bem como a apoio especializado para a elaboração de planos de negócio e negociação de financiamentos. Aos novos investidores será ainda assegurado o acompanhamento individual durante os dois primeiros anos de implantação. Guilherme Pinto concluiu, lembrando que a “quadra marítima precisa de ser revolucionada de uma outra forma” e que a aposta centra-se em “tornar [a] zona mais apelativa”. Frisou que tem “uma grande expectativa em relação àquilo que vai acontecer”.